

Indicação de Lewandowski para Ministério da Justiça aumenta as chances de Cappelli na Segurança

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

Brasil recebe convite para a Opep

No meio da COP28, em Dubai, que discute a redução da emissão de carbono no mundo, o Brasil é convidado a ser um dos aliados da Opep, organização que reúne os maiores emissores de gases poluentes do planeta

PÁGINA 5

PGR denuncia governador Cameli (AC)

A PGR denunciou o governador do Acre, Gladson Cameli (PP), por corrupção, organização criminosa, peculato, lavagem de dinheiro e fraude a licitação, e pediu ao STJ seu afastamento do cargo.

PÁGINA 4

Tributária sem previsão de votação

PÁGINA 4

Dom Gregório Paixão se despede de Petrópolis rumo a Fortaleza

Wellington Daniel



O arcebispo Dom Gregório Paixão se despede da Diocese de Petrópolis (RJ) neste sábado (02). No dia 15, Gregório assume a Arquidiocese de Fortaleza, após a nomeação do Papa Francisco. Na Cidade Imperial, onde exerceu o episcopado, fica um legado de um trabalho de amor e solidariedade, reconhecido por diversas esferas e com uma forte atuação da Igreja no período das tragédias das chuvas em 2022. Gregório recebeu o Correio da Manhã na histórica Catedral São Pedro de Alcântara, reformada em sua gestão. Na conversa, destacou a prevenção a desastres.

PÁGINA 8

Base irritada com mais verbas para oposição

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

CCXP 2023: Warner Bros. inova com cenários

Diferentemente dos outros anos, boa parte dos exibidores da feira optaram por atrações que envolvem tirar fotos especiais com cenários das produções recriados em meio ao São Paulo Expo. A Warner Bros. se destaca com um "quarteirão" interativo.

PÁGINA 5

Taxa de desemprego fica em 7,6% no trimestre

Segundo a Pnad Contínua divulgada pelo IBGE, a taxa de desemprego do país ficou em 7,6% no trimestre entre agosto e outubro, o menor valor desde fevereiro de 2015, quando ficou em 7,5%. Pelos dados, cerca de 100,2 milhões de pessoas estão no mercado de trabalho.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Brasil tem mais de 100 milhões de pessoas com ocupação

PÁGINA 6

Nova guinada liberal na economia argentina

O programa de governo de Javier Milei para a economia não é nada de visionário, pois algumas propostas do novo presidente já foram adotadas há 50 anos no país, gerando algumas dívidas e danos sociais à várias gerações de argentinos.

PÁGINA 7

2º CADERNO

Selton Mello, 40 anos de dedicação ao cinema

Ator e cineasta, Selton Mello é tema de retrospectiva na plataforma MUBI que exhibe seus principais filmes em 40 anos de carreira



Divulgação

Selton atuou e dirigiu o belo 'O Palhaço', um dos longas selecionados na retrospectiva

PÁGINAS 1 E 2



Divulgação

Destaque da nova poesia em língua portuguesa, a angolana Ana Paula Tavares admira os autores brasileiros

PÁGINA 13



Divulgação

Beck, que nunca repetiu fórmulas entre um álbum e outro, é um dos destaques da programação musical do Rio neste fim de semana

PÁGINA 8



Tiago Morena/Divulgação

O universo criativo do carnavalesco campeão Leandro Vieira pode ser visto na mostra 'Corpo Popular'

PÁGINA 15

Brasil vence Japão com gol no minuto final

A seleção brasileira venceu o Japão por 4 a 3 nesta quinta-feira (30), na Neo Química Arena, em amistoso internacional de futebol feminino. Os gols do Brasil foram marcados por Bia Zaneratto (duas vezes), Gabi Portilho e Priscila.

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

STF mostra que cala-boca não morreu

PÁGINA 3

PAULO CÉZAR CAJU

Brasileirão é nivelado por baixo

PÁGINA 2

Paulo César Caju*

A situação do futebol neste fim de temporada

Caminhando pelo Calçadão do Leblon, o dono do quiosque me aborda e dispara: "PC, o Campeonato Brasileiro é o mais nivelado de todos?". Concordo, mas nivelado por baixo!

Por pura incompetência do Botafogo, que chegou a abrir 13 pontos de diferença, a competição está equilibrada, com Palmeiras e Flamengo como fortes candidatos ao título. Inclusive, acho que Thiago Nunes mal assumiu e já está cometendo os mesmos erros da era Lúcio Flávio e Bruno Lage. No duelo contra o Santos, por exemplo, se equivocou nas substituições e levamos o empate nos minutos finais. Surpresa para alguém? Qualquer um que entende minimamente de futebol sabia que isso acontecer! Vale destacar que o baixíssimo nível do futebol brasileiro se reflete também na Seleção, ou vocês acham que é coincidência a pífia campanha nas Eliminatórias com derrotas em sequência?

Bato nessa tecla desde que tenho voz nos meios de comunicação: é pelas divisões de base que se resolve o problema do futebol brasileiro! Anotem o que estou dizendo, enquanto nossos garotos forem treinados por professores de educação física que nunca chutaram uma bola, continuaremos sendo humilhados mundo afora. Por que não aproveitar os ídolos do passado para passar um pouco da experiência e ensinar o futebol com propriedade no assunto? Vai entender...

Se tinha alguma coisa positiva no 10x1 (7 da Alemanha e 3 da Holanda) em 2014, era que supostamente haveria uma revolução no nosso futebol. Quase dez anos se passaram e os resultados falam por si só! Não vi ninguém comentando, mas, além de perder para a Argentina no Maracanã, perdemos também no sub-17, só que por 3x0, e fomos eliminados sob o comando de nem sei quem!

Voltando ao Campeonato Brasi-

leiro, fico triste de verdade com a situação de Vasco, Bahia, Santos, Cruzeiro e Corinthians, times que sempre fizeram parte da nata do futebol brasileiro e agora brigam para não cair!

Como não há nada tão ruim que não possa piorar, o Ministério Público deflagrou ontem a terceira fase da Operação Penalidade Máxima, que apura fraudes em apostas esportivas no futebol brasileiro, sendo uma das partidas envolvendo o Flamengo após uma derrota de 2 a 1 para o Avaí, no Maracanã, na última rodada do Campeonato Brasileiro de 2022. O jogo passou a ser investigado pelos promotores de Goiânia por conta de mensagens extraídas do celular de Romário Hugo dos Santos, um dos apostadores preso na segunda fase da operação, em conversa com a namorada.

Pensa que acabou? Nem o nível dos comentaristas é o mesmo e temos que aturar o incrível linguajar dos "analistas de computadores".

Pérolas da Semana:

1- "Para suportar a transição de um time robusto e consistente, vira-se a chave da terceira linha do sistema com o intuito de tornar o posicionamento confortável e encaixotar o adversário".

2- "O dinamismo no último terço do campo faz o roteiro de sustentação ter uma identidade com DNA equilibrado para o duplo falso nove atacar o espaço pisando no freio".

3- "A leitura de jogo do último homem da terceira linha é encaixotada na diagonal dos lados de campo para que os jogadores de beirinha enfremem o XI".

*Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).

Vicente Loureiro*

Novas tecnologias para cidades inclusivas

O que esperar das novas tecnologias para que as cidades possam se tornar economicamente e socialmente mais inclusivas, urbanisticamente justas e ambientalmente sustentáveis? São variadas as possibilidades anunciadas por aplicativos já conhecidos, além de outros aguardados com muita animação. Os resultados obtidos nas chamadas "Smart Cities" justificam, em parte, esse olhar esperançoso para o futuro. Porém, existem lacunas ainda não cobertas pelo conjunto de inovações ao alcance da "palma da mão", quase todos produtos das sequelas de um modelo de desenvolvimento excludente e muitas vezes predatório.

Inegáveis são as transformações na vida das pessoas provocadas por sensores diversos, pela automação dos processos, pelos avanços da robótica, pelo alcance da internet das coisas, pela revolução embutida na inteligência artificial e pela conectividade sem limites, entre

outras novidades. Surpreendente, de certa forma, é ver ainda partes do território das cidades com um contingente expressivo de moradores e serviços públicos essenciais que não foram alcançados por tais inovações. A mediação impotente dos governos e o custo de algumas delas parecem ser obstáculos intransponíveis.

Não é exagero destacar que essas soluções e serviços, impulsionados pelas novas tecnologias, estejam impactando as cidades, promovendo melhorias na qualidade de vida de seus habitantes, alavancando o desenvolvimento e acelerando a chegada do futuro. No entanto, são procedimentos que exigem investimentos permanentes e custosos em equipamentos, softwares e treinamento de pessoal, o que a maioria delas, infelizmente, não consegue acompanhar. Apenas uma elite, composta por cerca de 10% dos municípios brasileiros, dão conta de custear tais iniciativas

de forma sistemática e cumulativa.

Para corrigir as desigualdades acumuladas de renda, acesso a oportunidades ou a bens e serviços públicos básicos, é preciso focar nos territórios onde elas ocorrem e costumam persistir. São nesses espaços fragilizados das cidades que as novas tecnologias e seus aplicativos deveriam estar testando prioritariamente o alcance de seus benefícios e medindo os resultados positivos e concretos promovidos na vida das pessoas visadas. A inclusão e justiça social, econômica e urbanística devem ser direcionadas aos que mais precisam e, sempre que possível, nos CEPs onde a vida deles acontece.

É imperdoável não conhecer e monitorar com precisão a realidade física e urbanística desses assentamentos debilitados, muitas vezes marginalizados e tomados pelo crime, e que suas demandas sociais não estejam devidamente quantificadas e espacializadas e que tão pouco tenham sido testados

modelos alternativos de governança neles, incluindo e integrando as políticas públicas dos três níveis de governo. Ainda não presentes como esperado, mas absolutamente desejáveis e indispensáveis.

Utilizar as novas tecnologias para controlar e gerir a expansão territorial e das construções nesses ambientes, reduzir o grau de informalidade e precariedade do trabalho de grande parte de seus habitantes economicamente ativos, incluir nesse esforço jovens "nem nem" e os cooptados pelo tráfico, deveriam ser considerados os desafios mais emergentes daquilo que elas podem proporcionar. Se, juntamente com esses procedimentos, forem feitos esforços para tornar o estado realmente presente, tanto virtual quanto fisicamente, será possível classificar as cidades como inteligentes, pois estarão mais justas e acolhedoras.

*Arquiteto e urbanista

Ricardo Cravo Albin

A voz pela Baía da Guanabara — Parte III

Essa série de artigos em defesa da Baía da Guanabara é dedicada à sabedoria do historiador Arno Wehling, estendendo-a a seus dignos pares e amigos do IHGB (Instituto Histórico e Geográfico do Brasil), todos eles atentos aos malfeitos perpetuados contra a beleza e dignidade da cidade do Rio de Janeiro.

Os aterros feitos na Baía da Guanabara não apenas destroem a dignidade do espelho d'água, não. Eles vão muito além, provocando o desequilíbrio do ecossistema pelo assoreamento de suas profundidades, muito variáveis, mas sensíveis.

O historiador Gastão Cruls (in Aparência do Rio de Janeiro) escreveu em 1949, vejamos bem, 1949, as seguintes considerações: "A baía míngua incessantemente

e Everardo Backeuser calcula o aterro gradativo da Guanabara em pouco mais de duas braças por século. Observe-se que as faixas de terreno continuamente conquistadas ao mar, aqui e ali, mas principalmente na ponta do Calabouço, pelo desmonte do Castelo, não só têm prejudicado muito a beleza de nossa formosa baía como, pelo seu entulho, não pouco devem vir concorrendo para aquela inexorável dessecação, que leva alguns pessimistas a já falarem num possível fechamento da Guanabara, então transformada em lagoa, como antigas angras se transformaram nas atuais lagoas Rodrigo de Freitas, de Marica e Saquarema.

É fora de dúvida que pontos hoje comprovadamente rasos, como as imediações de Paquetá e do Galeão, não dariam calado

aos grandes barcos que em outros tempos se construíram nos estaleiros ali existentes. A abertura da Avenida Beira-Mar já fez também que desaparecesse a tarja de areia branca que se estendia quase sem descontinuidade desde Santa Luzia até Botafogo - praias outrora muito procuradas por banhistas, principalmente as do Boqueirão e do Flamengo. Esta última, e muito mais recentemente a da Urca, depois que se criou o novo bairro a partir dos anos 20, são as únicas que, ainda agora, conseguem um certo movimento balneário, devido aos moradores mais próximos que, por comodidade, deixaram de ir gozar a onda forte e livre das incomparáveis praias de Copacabana, isso em relação à Zona Sul. Na Zona Norte, cujo litoral é quase todo pantanoso e revestido

de mangue, há apenas uma praia, a de Apicu, em Ramos, que de uns anos para cá já começa a ser bastante frequentada pela população suburbana".

Esse relato de Gastão Cruls, feito em 1949, é de fazer soluçar a quem o lê hoje, bem mais de cinquenta anos depois.

Os aterramentos feitos em toda a baía nesse trágico meio século foram, simplesmente, três vezes maiores que os promovidos nos últimos 450 anos. E não bastassem os aterros, feitos em ambos os lados da Guanabara, ela vem sendo brutal e geometricamente assoreada com a altíssima carga de poluição diária que nela é despejada pelos rios, afluentes e manilhas de esgotos em todo o seu entorno, que abrange sete municípios fluminenses.

EDITORIAL

Pelo fortalecimento do pacto federativo

Durante a 85ª Reunião da FNP, a Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas, realizada em Brasília, nesta semana, o pacto federativo foi um dos temas centrais das discussões do encontro. Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju e presidente da entidade municipalista, foi o grande incentivador do levantamento da questão, sempre abordada nos encontros da FNP. Um tema que trata, fundamentalmente, acerca da melhor distribuição de recursos para estados e municípios e a funcionalidade do estado brasileiro. O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, e o ministro das Cidades, Jader Filho, também participaram do encontro, capitaneado pelo prefeito Edvaldo e gestores de todo o Brasil.

Ao participar das discussões com os gestores e gestoras municipais, o ministro Jader Filho reconheceu que a solução para os problemas estruturais do país passa pelos municípios, motivo que reforça a importância do governo federal em manter o diálogo "com quem conhece efetivamente a realidade para encontrar as respostas".

A descentralização e a melhor distribuição de recursos e

atribuições dos municípios, denotam algo que reflete o que é de consenso, mas pouco observado na prática: a vida funciona nas cidades. Já presenciamos (e ainda é muito comum), vemos gestores municipais saindo de suas regiões para tentar garantir recursos básicos para a construção de uma simples área de lazer ou posto de saúde.

Através da consolidação e do fortalecimento de um robusto e efetivo pacto federativo, os municípios terão papel preponderante e autônomo para a aplicação de recursos, seguindo a premissa do desenvolvimento pleno, que beneficie a população de cada cidade de forma equânime, sem entraves e limites para o progresso de um país com dimensões continentais que, olhando com maior sensibilidade para os municípios, têm suas políticas públicas expandidas, gera emprego e renda, movimenta a economia, executa a tão citada justiça social e torna uma nação ainda mais pujante e sem distinções. E se de fato almejamos um país melhor e nos trilhos do desenvolvimento, precisamos reforçar a necessidade de um somatório de esforços pelo bem de cada município, e são as mais de 5.565 cidades que formam esta grande nação.

Dezembro Vermelho e a luta ao HIV

Depois do setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul, dezembro encerra o ano com a cor da paixão nas festas de Réveillon: o vermelho. Contudo, ledo engano para quem pensa que a campanha do mês está relacionada às tradições das roupas das festas de fim de ano. O tema é em referência a um tema considerado tabu para muitos: prevenção às infecções sexualmente transmitidas, em especial ao HIV.

Vírus foi bastante estigmatizada entre as décadas de 1980 e 1990, o HIV é o transmissor da Aids, doença que matou vários artistas, como Freddie Mercury e Renato Russo, ela ataca o corpo aos poucos, até a pessoa ter a imunidade baixa e adquirir outras doenças, a ponto da pessoa nem morrer pelo vírus em si, e sim por outras anomalias.

Seu tratamento, por enquanto ainda é incerto, mas os famosos coquetéis e, agora, o

Prep, são os principais meios para amenizar os riscos e até a morte da pessoa que adquire a doença. E a forma de prevenção? O clássico preservativo na hora de fazer o ato sexual continua sendo o principal meio contra a propagação do HIV.

Durante o mês, vários postos de saúde estarão fazendo campanhas de alerta à doença, como mote principal, mas também a outras que podem ser pegadas em relações sexuais.

Por isso que, mesmo sendo considerado um tabu para muitos, o tema é bastante sugestivo e deve sim ser divulgado, para que a sociedade não crie novas expectativas negativas a ele e que os próprios infectados saibam que existe uma luz no fim do túnel, mas o caminho é árduo até chegar a ela. E, não custa lembrar, vermelho é a cor do sangue, principal meio de propagação das infecções sexualmente transmissíveis.

Opinião do leitor

Consciência Negra

Depois de muita negociação, o feriado da Consciência Negra e de Zumbi dos Palmares agora é nacional. Uma vitória para esta grande parcela da população, que ainda sofre com os resquícios da escravidão, para ter um dia de homenagens e de conscientização.

Michael Bustamante Monagua
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: NEGOCIAÇÕES DE PAZ NO SUL FICAM ESTAGNADAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de dezembro de 1923 foram: Brasil perde de 2 a

1 para o Uruguai no Sul-Americano de Futebol. Hitler inicia greve de fome em prisão. No Rio Grande

do Sul, conferências de paz em Bagé ainda não tiveram o resultado satisfatório para ambos os lados.

HÁ 75 ANOS: ORÇAMENTO DE 1949 VAI A SANÇÃO PRESIDENCIAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de dezembro de 1948 foram: Venezuela entra em caos depois do golpe que tirou Gallegos do poder; deputados da oposi-

ção se asilam nas embaixadas latino-americanas; Congresso do Uruguai condena a situação política do país sul-americano. Mesmo sem definição certa, Estado de Israel pede auto-

rização para entrar na ONU. Especula-se a construção de um canal no Panamá, ligando os oceanos Atlântico e Pacífico. Orçamento de 1949 vai a sanção presidencial.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **DESCASO COM LAN** - Está parado, no Cartório do Segundo Ofício de Registro de Petrópolis, o processo que permitirá aos familiares do nosso saudoso Lan dispor dos bens legados. O assunto já se arrasta há mais de um ano. Corre a história de que este cartório é muito lento. Poucos sabem que nosso grande cartunista Lan chamava-se Lanfranco Vaselli. Talvez o cartório não saiba que está sob sua responsabilidade liberar o espólio de uma figura histórica.

■ **NEGÓCIOS E POLÍTICA** - O prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, do Solidariedade, levou o seu afilhado Luiz Furlani, atual secretário de Governo, para um encontro com o governador Cláudio Castro, do PL, na tarde desta quinta-feira (30). Os três falaram sobre o sucesso da Flumisul – maior feira de negócios do Sul Fluminense, realizada na semana passada, e futuros investimentos para o município. Drable agradeceu o apoio do governador na realização da feira, que, segundo ele, teve mais de 80 mil visitantes. Furlani vai se filiar ao PL para entrar na disputa pela prefeitura em 2024, com as bênçãos de Drable e do governador.

■ **APOIO DISPUTADO** - O apoio do governador para as eleições municipais está concorrido no Sul Fluminense. Os prefeitos que irão disputar novamente o pleito ou apoiar aliados não escondem a importância de terem Castro de braços dados em 2024. Considerado um gigante da política, o prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, do PP, é um dos que salienta a importância do governador e de seu trabalho, sempre que fala dos investimentos feitos na cidade. O prefeito se filiou recentemente ao PP de Dr Luizinho, tido por ele como um grande visionário também.

■ **ESPORTE** - O vereador de Petrópolis e ex-prefeito interino, Hingo Hammes (União), esteve em Brasília nesta quarta (29) e quinta-feira (30). A convite do deputado federal Luiz Lima (PL-RJ), presidente da Comissão de Esportes da Câmara de Deputados, Hammes foi o único representante da cidade no 1º Fórum Legislativo de Esporte, para debater a construção do Sistema Nacional do Esporte.

■ **OUTRAS PAUTAS** - Hingo também aproveitou a ida a Brasília e debateu melhorias na educação pelo Fundo Nacional de Educação (FNDE) e teve encontros políticos. Um deles foi com o senador Romário (PL-RJ), que reafirmou o apoio para a candidatura do vereador à prefeitura.

■ **CONVITE REFORÇADO** - O ex-prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes (ainda no União), foi recebido na liderança do Progressistas na Câmara pelo Dr Luizinho, que renovou o convite para o seu ingresso na legenda. Ele tem o apoio do diretório petropolitano para sua filiação ao partido.

■ **ZUCCO FORA DO REPUBLICANOS** - Presidente da concluída CPI do MST, o deputado gaúcho Luciano Zucco vai deixar o Republicanos. Seu pedido de desfiliação já está em curso, e deve ocorrer de forma amigável para que o partido, mais tarde, não reivindique seu mandato. Zucco obteve uma liminar favorável do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e já recebeu as cartas de anuência das executivas nacional e estadual do Republicanos para fazer a desfiliação. O deputado já discute com o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, sua filiação ao PL.

■ **DESCONTENTAMENTO** - O que respaldaria a troca de partido é a discordância ideológica, um dos fatores que a Justiça Eleitoral admite. O Republicanos era francamente um partido de oposição, e vem se aproximando do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Agora, inclusive, com um ministério (Sylvio Cos-

ta Filho, dos Portos e Aeroportos). Zucco é francamente contrário a essa aproximação. “Fui eleito em cima da pauta conservadora e sigo nessa linha sem mudar um centímetro”, diz Zucco. “Além disso, nunca escondi minha admiração pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, a quem devo total fidelidade”.

■ **ÁGUAS DO RIO** - Bebe-se água de graça em 1.142 fontes de Paris. Bebe-se água de graça em cerca de 2.500 fontes dos tempos do Império Romano em Roma ou em Istambul. Bebe-se água até nos kharavanzarai (ponto de encontro de comitivas) do interior do Irã. Mas os cariocas não têm acesso a esse bem natural. A prefeitura do Rio administra exatos 106 fontes ou chafarizes, mas menos de 10% deles estão operando. No Plano Verão, recentemente anunciado com pompa e circunstância, esse assunto nem de longe foi mencionado. Não existe um único bebedouro, por exemplo, na Orla Conde. O impacto ambiental das garrafas plásticas é algo sério que precisa ser discutido e avaliado. Um estudo recente revelou que o Brasil deixa de reciclar metade das garrafas PET jogadas no lixo. A estimativa é que esse resíduo ultrapasse a quantidade de peixes nas águas marinhas até 2050.

■ **PROJETO BOTINHO** - Uma das iniciativas mais bacanas do Corpo de Bombeiros está completando, neste mês, 60 anos, sem direito a bolo e nem comemoração. É o Projeto Botinho, a maior colônia de férias a céu aberto do Rio e um dos maiores programas de prevenção a acidentes no país. Criado em 1963 pelo Corpo de Bombeiros e envolvendo 29 praias, é uma tradição que envolve anualmente cerca de quatro mil crianças e jovens, de entre 7 e 17 anos. Durante duas semanas, eles participam de programações socioeducativas voltadas à educação ambiental e cidadania, mas, principalmente, praticam exercícios físicos na areia e recebem instruções sobre as condições do mar e primeiros-socorros para afogados. Não foram poucos os acidentes nas últimas décadas, que não terminaram em tragédia, graças a ação da turma que participou do projeto.

■ **APENAS TRILÍNGUE** - Tem gente que sabe promover negócios, outros não. A página oficial do governo brasileiro, com todas as informações relativas à Cúpula do G20, que acontece em novembro do ano que vem, terá apenas três idiomas: português, espanhol e inglês. A página construída pelo governo da Índia para a reunião deste ano, tinha oito. Ou seja, todos os principais idiomas considerados oficiais pela ONU para tratativas comerciais internacionais, como o mandarim, russo e hindí, entre outros.

■ **VIVA CARMEN** - Que o Rio trata mal a memória de Carmen Miranda, não resta dúvida. Dos 4.800 itens do acervo de um dos maiores ícones culturais do Brasil no exterior, hoje sob responsabilidade do micromuseu do Aterro do Flamengo, apenas seis réplicas de vestidos, um turbante e meia dúzia de balangandãs encontram-se hoje em exibição. Só que agora surgiu uma questão. A cidade de Marco de Canaveses, ao norte de Portugal, onde Carmen nasceu, decidiu criar um museu em sua homenagem e ofereceu uma parceria inicial de 200 mil euros para iniciar a recuperação do acervo do museu brasileiro que, em troca, cederia as peças para exposições pontuais. Mas para surpresa dos gajos, os brasileiros não aceitaram a parceria.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Na noite de premiação, o presidente da ABIH-RJ, Paulo Michel; o presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado; e o vice-presidente do HotéisRio, José Domingo Bouzon



José Domingo Bouzon, vice-presidente do HotéisRio, discursando na cerimônia que foi realizada no Hotel Fairmont Copacabana, na noite da última quarta-feira, 29 de novembro



Segundo Bouzon, 2023 foi o ano da consolidação, com calendário de eventos aquecido e taxas de ocupação da hotelaria em alta



Da esquerda para a direita: Paulo Michel; a delegada Patrícia Alemany — que recebeu homenagem no evento; José Domingo Bouzon e Theresa Jansen, superintendente do HotéisRio



Com sorrisos de comemoração, a equipe do Le Canton, que conquistou o segundo lugar na categoria Empreendedorismo



Os empresários Stela Alves e Jaime Neto, do Casa Hotel Santa Bárbara — vencedor da categoria Empreendedorismo; e o secretário de Turismo, Gustavo Tutuca

Noite de confraternização e premiação da hotelaria fluminense

Prêmio Top Hotel RJ teve recorde de inscrições em 2023

A noite do dia 29 foi de comemoração para a hotelaria carioca, com a tradicional festa de fim de ano, promovida por ABIH-RJ e HotéisRIO. O hotel Fairmont Rio de Janeiro Copacabana foi o anfitrião do encontro, que marcou a entrega do Prêmio Top Hotel RJ 2023, uma valorização às boas práticas dos meios de hospedagem fluminenses.

Em sua 18ª edição, o Top Hotel RJ elegeu os melhores projetos em quatro categorias: ação social, em homenagem a Corinho Falcão, banqueiro, agente de viagens, empresário, advogado, usineiro e hoteleiro; empreendedorismo, em homenagem a Eduardo Tapajós, hoteleiro, químico industrial e advogado; além das categorias “Selo Verde da Hotelaria”, com cases de sustentabilidade, e a homenagem “Expansão Hoteleira”, que evidencia os melhores projetos de ampliação ou retrofit.

Este ano, a premiação registrou recorde de adesão: foram 19 inscrições de projetos de 16 empreendimentos hoteleiros, com participação de quatro hotéis do interior. Os projetos de des-

taque foram escolhidos por um time de jurados com especialistas do setor.

As grandes estrelas da noite foram os hotéis premiados: Hilton Copacabana e Fairmont Rio de Janeiro, que levaram primeiro e segundo lugar respectivamente na categoria Ação Social; Casa Hotel Fazenda Santa Bárbara e Le Canton, premiados na categoria Empreendedorismo; e Container Eco Suítes e Grupo Arpoador, os grandes vencedores na categoria Selo Verde. O Hotel Windsor Leme foi o homenageado na categoria Expansão Hoteleira. Os eleitos levaram para casa um bonito troféu confeccionado pela empresa Sobral Design.

Presenças ilustres não faltaram. O evento contou com presença do presidente da Câmara dos Vereadores, Carlo Caiado, o secretário de Estado de Turismo RJ, Gustavo Tutuca e a secretária municipal de Turismo do Rio de Janeiro, Daniela Maia, entre outros.

A delegada Patrícia Alemany foi homenageada pelo belo trabalho que vem realizando à frente da Delegacia Especializada de Atendimento ao Turista, exemplificado por sua rápida e assertiva

atuação no caso do falso assalto à equipe da British Airways, evitando danos maiores à imagem do Rio de Janeiro. “É com muita felicidade que eu e minha equipe recebemos esse prêmio, um reconhecimento incrível. Polécia não está acostumada a receber parabéns, só críticas e cobranças”, brincou ela.

Em seu discurso, o vice-presidente do HotéisRIO, José Domingo Bouzon, fez um balanço das principais frentes de atuação do setor hoteleiro e do trade fluminense pelo desenvolvimento da atividade e chamou 2023 de o ano da consolidação, com calendário de eventos aquecido e taxas de ocupação com níveis superiores aos conquistados em 2022. Já o presidente da ABIH-RJ, Paulo Michel, reforçou o agradecimento do setor à Secretaria Estadual de Turismo pelo trabalho de promoção que vem sendo desenvolvido em parceria com os players do setor.

Os dois agradeceram a presença de todos os concorrentes e destacaram o trabalho incansável das equipes da ABIH-RJ e do HotéisRIO, que se desdobram diariamente para atender às diversas demandas dos associados.

Fernando Molica

O cala-boca do Supremo Tribunal Federal

A decisão do Supremo Tribunal Federal que admite a punição de empresas jornalísticas pela publicação de entrevistas com falsas acusações a terceiros abre caminho para à democracia e à liberdade de imprensa.

O STF foi cuidadoso ao excepcionalizar casos em que as empresas podem ser condenadas. Será preciso provar que havia “indícios concretos da falsidade da imputação” e que o veículo deixara de “observar o dever de cuidado na verificação da veracidade dos fatos e na divulgação da existência de tais indícios”.

As ressalvas são razoáveis, o problema é jogá-las na vida real. Alguém tem dúvida da veracidade das acusações que, em 1992, um empresário fez

ao irmão, presidente da República? Seria possível negar a existência de um esquema de corrupção?

Investigado por uma CPI que apurou diversos crimes, o presidente foi derrubado, mas acabou absolvido pelo STF por falta de provas. E aí? O jeito será mantê-lo no anonimato?

As pedaladas processuais da Lava Jato que geraram corretas anulações de processos como o que condenou um poderoso ex-deputado impede que ele seja citado como beneficiário de esquema?

A Justiça invalidou, também por razões de rito processual, provas que demonstravam um — suposto — esquema de rachadinhas no gabinete de um então deputados estadual. Os

dados era bem evidentes: funcionários-fantasma, pagamento, por um faz-tudo, de contas pessoais da família do parlamentar em dinheiro vivo de origem não evidenciada. Tudo muito claro mas imprestável para a Justiça. Não se pode publicar nada sobre isso?

A série ‘Vale o escrito’ traz personagens que negam participação em qualquer ilegalidade, mas que são apontados por entrevistados como corruptores e homicidas. A série será tirada do ar?

Como definir “falsidade da imputação”? A ausência de uma condenação será critério para classificar de inverídicas algumas declarações?

Outro ponto é a falta de “dever de cuidado na verificação da veracidade

dos fatos”. No jargão jornalístico, isso poderia ser interpretado como a não busca do outro lado, da versão da parte acusada. E se o acusado não quiser falar? E se for impossível descobrir quem são seus advogados?

É bom que se tenha cuidado ao atribuir crimes a suspeitos. Muitas vezes, a identificação de um suposto assaltante, estuprador ou homicida pouco acrescenta a uma reportagem e tem o poder de destruir vidas de inocentes.

Mas e no caso de pessoas públicas, de políticos? Nada poderia ser publicado até uma decisão transitada em julgado? A Lava Jato mostrou que muitas vezes, na busca da informação exclusiva, boa parte da imprensa deu

destaque indevido a versões manipuladas. Mas seria correto omitir que o Ministério Público acusa um governador, presidente ou deputado de crime?

É evidente que veículos de comunicação — assim como qualquer cidadão, blogs e redes sociais — podem ser responsabilizados ao agirem de má-fé. Mas isso deveria ser visto caso a caso, com base em princípios gerais. Ao fixar limites que são subjetivos por definição, o STF legitima atitudes de juízes, em especial de primeira instância, que, ao arrepio da Constituição, vêm censurando reportagens que contrariam seus interesses ou de pessoas próximas. Na prática, o STF mostra que, por lá, o cala-boca não morreu.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Lula sondou Lewandowski sobre o Ministério da Justiça

Se for Lewandowski, é sem Segurança

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo (STF) Lewandowski é, de fato, um dos nomes mais cotados para suceder Flávio Dino no Ministério da Justiça. Lula estuda outras alternativas mas, de fato, segundo uma fonte do governo, Lewandowski foi sondado por Lula. O ex-ministro do STF integra a comitiva de Lula à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP28, em Dubai,

nos Emirados Árabes. E Lula conversou com ele a respeito na escala na Arábia Saudita. Lewandowski aceita ser ministro. Mas com uma condição: ele não deseja ter na pasta a área de Segurança Pública. Segundo a fonte, teria dito a Lula que esse não é o seu perfil. Assim, se Lula optar por Lewandowski, haverá o discutido desmembramento da Justiça e a criação do Ministério da Segurança Pública.

Amigo

Bem antes de ser ministro do STF, Lewandowski já era amigo pessoal de Lula. Mais especificamente, da falecida ex-mulher do presidente, Marisa Silva. Embora tenha nascido no Rio de Janeiro, Lewandowski cresceu em São Bernardo do Campo, cidade de Marisa.

Mãe

Marisa era amiga da mãe de Lewandowski, Karolina. Ela conheceu o ex-ministro antes mesmo de se casar com Lula. Além dos laços pessoais, a posição de Lewandowski no julgamento do Mensalão no STF o torna um nome bem querido pelo PT e pelas forças de esquerda.

Lula Marques/ Agência Brasil



Compensação a Pacheco para ajudar Dino

Possibilidades para o novo ministério

A ideia de criar a pasta da Segurança Pública já vinha sendo cogitada antes mesmo da definição no nome de Dino para o STF. E, no fundo, ela poderia resolver alguns outros entraves. O ministério é uma antiga reivindicação da chamada Bancada da Bala. Poderia, assim, amainar resistências dentro do campo mais conservador.

O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli, é um nome cotado. Mas também avalia-se entregar o cargo para o PSD do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG). Como forma de equilibrar as entregas de cargos que foram feitas para o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Pavimentar

E ajudar a pavimentar votos em favor de Dino no Senado. Maior bancada, o PSD é considerado fiel da balança para a aprovação de Dino ao STF. É hoje a maior bancada no Senado, com 15 parlamentares. A escolha poderia reduzir resistências dentro do partido.

Acordão

O resultado final da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) acabou sendo um grande acordão entre o presidente, Chico Vigilante (PT), e o relator, Hermeto (MDB). Os dois teriam acertado livrar do texto final seus aliados.

Relatório

Em seu relatório, Hermeto, que é ligado ao governador Ibaneis Rocha, tirou da lista de indiciados os comandantes da Polícia Militar, acusados de terem sido lenientes no dia 8 de janeiro, quando os três prédios principais da República foram invadidos e depredados.

G.Dias

Mas Hermeto tinha incluído o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência, o general G.Dias. Vigilante propôs, então, o acordo: G. Dias seria retirado da lista de indiciados. Em troca, ele ajudaria a aprovar o relatório sem os comandantes da PM.

Semana esvaziada vai atrasar mais tributária

PEC sofre uma onda de adiamentos, assim como vetos

Lula Marques/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

O Congresso Nacional passa por um mini-recesso nessa próxima semana. Ao todo, 41 parlamentares se reúnem à comitiva presidencial para participar da 28ª edição da Conferência Anual das Nações Unidas (ONU) sobre o clima, que neste ano aconteceu em Dubai, nos Emirados Árabes. Por isso, a decisão sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária passa por um novo "adiamento".

Além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, fazem parte da comitiva o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) e ministros do governo como: Fernando Haddad, da Fazenda; Marina Silva, do Meio Ambiente, e Mauro Vieira, das Relações Exteriores.

A viagem ocupará os 25 deputados e 16 senadores com assuntos relacionados ao meio ambiente. Com nomes determinantes no comando do Parlamento. Por isso, a tendência é que as negociações em torno da PEC só sejam retomadas na segunda semana de dezembro, totalizando 3 semanas sem acordo sobre como será votada na Câmara dos Deputados. Como a proposta ainda está longe do consenso, cresce o risco de que a reforma tributária, ponto central da pauta de interesse da equipe econômica de Fernando Haddad, acabe não sendo aprovado ainda este ano. Até porque outros temas importantes concorrem na pauta do Congresso, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e os vetos presidenciais. Além das sabatinas no Senado dos indicados para o Supremo Tribunal Federal (STF) e para a Procuradoria-Geral da República, o ministro da Justiça, Flávio Dino, e o procurador Paulo Gonet.



Relatada por Aguinaldo Ribeiro, a tributária empaca na Câmara

Pressa

Acontece que o governo tem pressa, por precisar da promulgação da PEC ainda este ano para que ela possa avançar em 2024. Se a reforma não for aprovada, as mudanças tributárias terão que obedecer ao princípio constitucional da anualidade – mudanças na tributação só podem acontecer no ano seguinte. Assim, embora a reforma estabeleça um período de transição, mudanças mais imediatas, se a reforma só for aprovada em 2024, só poderão ser implementadas em 2025.

A urgência para a promulgação da PEC é para que ela possa fazer parte do pacote de projetos econômicos do Executivo para aumentar as arrecadações do próximo ano e cumprir com a promessa de déficit zero na meta fiscal.

Segundo o analista político, Leandro Gabiati, existe um acordo firmado entre os deputados para que as discussões e resoluções sobre a proposta sejam tomadas entre os dias 11 e 15 de dezembro.

"Tanto o presidente da Câmara, Arthur Lira, quanto o relator da matéria, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), querem aprovar a PEC ainda neste ano. Acontece que Ribeiro, por ter a responsabilidade de encaminhar o texto, quer

aprovar como está, com as alterações feitas pelo Senado Federal", explica.

Na visão do analista, Arthur Lira busca acordos para que não aconteçam alterações do texto na Câmara, já que existe desacordo entre os deputados em alguns trechos da matéria. "Os parlamentares devem buscar, além das pautas verdes durante a COP28, negociar sobre a reforma. Só teremos uma ideia clara sobre como será encaminhada a matéria depois do evento", explica Gabiati. Por se tratar de uma PEC, é necessário consenso das duas casas. Se a Câmara fizer novas alterações na proposta, isso implicará uma nova rodada de apreciação no Senado.

Outros desacordos são enquanto a forma como será votada a PEC. A ideia apresentada por Lira de fatiar a proposta e promulgar neste ano somente os trechos em que existe consenso entre deputados e senadores. Isso tem sido assunto de reuniões entre líderes dos partidos, relator e o presidente da Casa, que ainda não entraram em acordo.

Vetos e LDO

Os parlamentares ainda enfrentaram semanas cheias até o final do ano com a análise dos vetos presidenciais. O líder do governo no Congresso Nacional, Randol-

fe Rodrigues (sem partido-AP), já afirmou que vetos presidenciais serão analisados em sessão conjunta do Parlamento em 7 de dezembro. A expectativa era de que eles fossem votados nessa próxima semana, mas por conta da COP 28, ficará para a semana seguinte.

Segundo Randolfe, todos os vetos que trancam a pauta estarão incluídos na sessão, ou seja, serão analisados os vetos ao Marco temporal de terras indígenas, das regras do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e do novo marco fiscal, que substituirá o atual sistema de teto máximo de gastos do governo.

E também a última pauta que enrola o governo em críticas dos parlamentares, os vetos à desoneração a folha de pagamento.

Em uma estratégia de conter riscos em torno da meta fiscal zero para o ano que vem, Randolfe defendeu a sua emenda à LDO — forma que o governo encontrou para evitar maiores cortes de gastos em caso de contingenciamento. Ele declarou que a emenda não interfere nas regras do marco fiscal. Mas o relator da LDO, deputado Danilo Forte (União-CE), deve rejeitar a sugestão de Randolfe, por não encontrar respaldo técnico para acolher a emenda.

PGR pede afastamento de Cameli, governador do Acre

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Por Ana Paula Marques

O governador do Acre, Gladson Cameli (PP), foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por corrupção, organização criminosa, peculato, lavagem de dinheiro e fraude a licitação. A PRG pediu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) que ele fosse afastado do cargo na última quinta-feira (30) enquanto durarem as investigações. No total, seus crimes teriam acarretado prejuízo de R\$ 150 milhões aos cofres públicos.

A denúncia é contra Cameli e outras 12 pessoas, incluindo sua esposa e dois irmãos. O governador está em Dubai, para a COP28, em uma comitiva do governo do Acre. O documento de acusação tem 175 páginas. Nele, o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos afirma que, desde 2019, Cameli comanda um esquema de fraude em licitações.

Além disso, a PGR aponta fraudes em pelo menos oito contratos firmados nos últimos anos pelo governo do Acre. Em março deste ano, a PF já tinha bloqueado R\$ 10 milhões, carros, imóveis e um avião de Cameli.

Segundo a denúncia, o suposto esquema começou a operar



Cameli é acusado de comandar esquema de corrupção

em 2019, depois que o governo do Acre contratou uma empresa de engenharia para fazer manutenção de prédios públicos. O contrato tinha valor de R\$ 24,3 milhões.

A denúncia afirma que "um dia após celebrar contrato milionário com o Estado do Acre, a empresa sem qualquer know-how específico da localidade de execução dos serviços, contratou indiretamente e de forma velada a empresa do irmão do governador, à qual igualmente não possuía atividade no Estado do Acre e passou a receber vantagens advindas

da execução do pacto com o governo estadual".

"As evidências são claras de que Gledson Cameli, irmão do Governador, conhecia a empresa e realizou com seus sócios e os demais coautores um pacto para dividir a execução e os lucros decorrentes do contrato", diz o documento da PGR.

Defesa

Em nota, o governador do Acre diz manter a confiança na Justiça.

"Diante das publicações recentes veiculadas na im-

prensa acreana e nacional acerca de denúncia da Procuradoria-Geral da República, e consequente pedido de afastamento do exercício do mandato, o governador Gladson Cameli mantém sua confiança na justiça, mantendo-se à disposição para qualquer esclarecimento, bem como permanece cumprindo suas obrigações como chefe do Poder Executivo do Estado do Acre", descreve.

Já seu advogado, Pedro Ivo, afirmou que "não há nenhuma ilegalidade atribuível ao governador Gladson Cameli. As obras foram todas executadas e entregues ao povo do Acre, o afastamento é uma ação arbitrária e de absurdo".

Ostentação
Segundo a PGR, o governador demonstrava ter uma vida de ostentação e isso ajudou as investigações.

Governador e família tinham itens de luxo, como um automóvel BMW, avaliado em R\$ 500 mil, e uma mansão em Miami, nos Estados Unidos, estimada em US\$ 4,5 milhões (em valores nacionais, cerca de R\$ 23 milhões). A suspeita é que os bens foram comprados com dinheiro desviado do governo estadual.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados



Arthur Lira: verbas para a oposição

Governistas irritados com verbas para oposição

Boa parte da base governista na Câmara está irritadíssima com o Palácio do Planalto. Isso porque, para conseguir a aprovação de propostas como arcabouço fiscal e reforma tributária, o governo liberou emendas extras principalmente para deputados do PL, verbas que chegam a R\$ 50 milhões.

O dinheiro veio da rubrica RP2, mecanismo que, na prática, substitui, com

a mesma falta de transparência, a antiga RP9, o orçamento secreto proibido pelo Supremo Tribunal Federal.

A RP2 concentra verbas dos ministérios que, em tese, não seriam distribuídas via deputados e senadores. Boa parte do dinheiro, porém, acaba sendo liberada por indicações políticas negociadas entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o Palácio do Planalto.

Os padrinhos

O dinheiro sai escondido, sem padrinhos explícitos, mas os responsáveis pela liberação das verbas fazem questão de, em suas bases, revelarem que conseguiram o dinheiro. Isso desperta muita ciúmeira, principalmente entre os que já apoiam o governo e não recebem mais nada.

Fim de feira

Por falar nisso: prefeitos fizeram caravana em Brasília nos últimos dias. É que hoje termina o prazo para que parlamentares apresentem suas emendas ao orçamento de 2024. Cada deputado terá direito de destinar, de maneira oficial, R\$ 37 milhões para obras e serviços.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Líder do PL reclama de acordos não cumpridos

Insatisfação e viagem de Lira atrapalham votações

Não vai ser tão simples votar projetos de interesse do Planalto, como a reforma tributária e a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Deputados reclamam de atraso no pagamento de emendas e outros se queixam do descumprimento de acordos. Líder do PL, Altineu Côrtes afirma que vetos de Lula em matérias negociadas no

Congresso também atrapalham o andamento dos trabalhos.

“Todo mundo está irritado. O governo não cumpre o que acerta, suas próprias lideranças ficam sem ter o que falar”, frisa. O calendário também dificulta: como Lira vai viajar na próxima semana, as votações relevantes só serão retomadas no dia 12.

Esperança

Integrante da base do governo, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) se diz otimista. Avalia que será possível votar a reforma tributária e garantir a promulgação dos pontos da Proposta de Emenda Constitucional que não foram modificados na tramitação no Senado.

Vai e volta

Segundo ela, houve pelo menos 40 mudanças em relação ao projeto aprovado pela Câmara. Como alguns itens serão novamente alterados — entre eles, o excesso de benefícios à Zona Franca de Manaus —, boa parte da PEC terá que voltar para os senadores.

Concessões

Em conversa com o ministro Alexandre Padilha, das Relações Institucionais, o deputado Max Lemos (PDT-RJ) conseguiu emendas para deputados novos (que não tiveram como apresentá-las em 2022) e arrancou prazo de 15 dias para resposta ao pedido de cargos.

Na fila

A sucessão dos péssimos resultados do Botafogo repercutiu no atendimento de seu programa de sócio-torcedor, o Camisa 7. Quem recorreu ao Whatsapp para cancelar sua inscrição foi obrigado a esperar mais de quatro horas para ser atendido por um ser humano.

No meio da COP, convite para Opep

Ao Correio, especialistas apontam principais expectativas para Conferência do Clima

Ricardo Stuckert / PR

Por Gabriela Gallo

Começou a 28ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP), que está acontecendo em Dubai, nos Emirados Árabes, e segue até o dia 12 de dezembro. Já no primeiro dia de evento, na última quinta-feira (30), foi aprovado o chamado “Fundo de Perdas e Danos”, um fundo climático para financiar eventuais prejuízos de países vulneráveis para que estes consigam lidar com desastres climáticos. Esta era uma das expectativas de realizações do evento, quando iriam ser negociados de fato acordos financeiros para contribuir na desigualdade mundial, que também intensifica os impactos climáticos. Foi fechado um acordo de UR\$ 420 milhões.

Para o Correio da Manhã, o membro da Coalizão Brasil e diretor de Florestas e Políticas Públicas da BVRio, Beto Mesquita, pontuou que outra expectativa aguardada ao longo da COP é a divulgação do balanço global, “onde os países vão apresentar quais foram os resultados que atingiram até agora e o quanto falta ser alcançado”.

“Esse é um resultado importante porque ele pode sinalizar ou pode ajudar a evidenciar o senso de urgência para que as medidas sejam efetivamente tomadas. Ter esses números, poder consolidar essa informação de maneira organizada, ainda que seja uma notícia ruim, é importante que a gente tenha esta notícia, que a gente tome conhecimento para que se possa avançar”, ele explicou.

Na edição anterior, COP27, o Brasil foi um dos protagonis-



Contradições de Lula a caminho da COP: meio ambiente e petróleo

tas da edição, especialmente por ser o país onde se situa a Floresta Amazônica, conhecido como o pulmão do mundo. A Amazônia será a sede da COP30, em 2025, em Belém (PA).

Temperatura global

Outro tópico que chama atenção para ser discutido na COP28 se refere ao aumento da temperatura global. A Organização Meteorológica Mundial (OMN), da ONU, já confirmou que 2023 será o ano mais quente da história. As temperaturas globais estão subindo cada vez mais e a meta estabelecida no evento é que a temperatura da Terra não pode aumentar mais que 1,5°C.

Em nota, o líder em mudanças climáticas do WWF-Brasil, Alexandre Prado, reforçou que essa meta é urgente. “Não se trata apenas de mais ambição, mas de mais urgência, pois a atual década é decisiva para o sucesso. Isso é virtualmente impossível se não enfrentarmos a necessidade de

eliminar os combustíveis fósseis. Esta conferência precisa entregar um compromisso forte e factível para que a transição energética seja acelerada”, afirmou.

Petróleo

No mesmo momento em que discute na COP28 a redução das emissões de carbono, o governo brasileiro analisa um convite para entrar na Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (Opep+) e se tornar um dos seus “aliados” a partir de 2024. Caso ele aceite a proposta, passará a integrar um grupo de exportadores de petróleo, um dos principais poluentes da atmosfera.

A reportagem conversou com o Coordenador de políticas socioambientais do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), Marcos Woortmann, que julgou como “preocupante”, a postura do governo federal em insistir “em um modelo geopolítico baseado em petróleo”. Woortmann está em Dubai participando da conferência.

“No momento em que o planeta está aqui e já estamos sentindo os efeitos concretos das mudanças climáticas em secas, enchentes, ondas de calor, entre outros diversos efeitos, não cabe historicamente ao Brasil insistir naquilo que tem sido a razão de estarmos aqui discutindo e vivendo uma crise”, disse Woortmann.

Ele ainda afirmou que “o petróleo foi o pilar da economia do século 20, mas não será o pilar da economia do século 21”.

“Basta nós vermos aqui em Dubai, por exemplo, a diversificação da economia que tem sido levada à frente como estratégia nacional por todos os países que enriqueceram derivados da exploração do petróleo. Os próximos países centrais que historicamente fizeram essa escolha já estão gradualmente abandonando. Ou seja, não é hora de entrar num barco que está remando na direção contrária da história”, enfatizou.

Comic Con: Estúdios recriam o mundo mágico do cinema

Pedro Sobreiro

Por Pedro Sobreiro

A Comic Con Experience 2023 começou oficialmente para o grande público na quinta (30), sendo que alguns ingressos mais caros deram acesso à Spoiler Night, que é uma “espiadinha” no evento por tempo limitado um dia antes da abertura oficial, e vai até este domingo (3). E desde a quarta-feira (29), o que mais vem chamando atenção do público são os estandes dos grandes estúdios e suas ativações voltadas para os principais lançamentos que chegarão em breve aos cinemas do Brasil e do mundo.

Diferentemente dos outros anos, boa parte dos exibidores optaram por atrações que envolvem mais conhecer figurinos e tirar fotos especiais com cenários das produções recriados em meio ao pavilhão do São Paulo Expo.

Diante disso, a Warner Bros. se destaca com um “quartelão” repleto de atividades interativas inspiradas em suas grandes apostas para a reta final de 2023 e 2024. Mais especificamente, quem vier à CCXP, poderá participar de brincadeiras temáticas de ‘Wonka’, ‘Aquaman 2: O Reino Perdido’, ‘Evidências do Amor’, ‘Duna: Parte 2’, ‘Furiiosa’ e ‘Godzilla e King Kong: O Novo Império’.

A mais elaborada é a ativação de ‘Wonka’, que leva o público em uma jornada pelos primórdios da Fábrica de Chocolates com a qual o jovem Willy Wonka tanto sonha. É



Os crânios do Godzilla e do King Kong chamam a atenção de quem passa pelo pavilhão

um ambiente mágico, com muitos doces e cerejeira, que será parte importante do filme, cuja estreia está marcada para a próxima quinta-feira (7).

A outra ativação mais trabalhada é a de ‘Aquaman 2: O Reino Perdido’, que leva o fã a um túnel móvel que o leva para três cenários diferentes do filme. E como as aventuras do Rei de Atlântida são marcadas por um visual incrível, essa acaba sendo uma das mais belas atividades de toda a feira.

Universal Studios

A Universal Studios também decidiu apostar na feira para promover três filmes com atividades. A mais chamativa é a de ‘O Dupe’, filme de ação estrelado por Ryan Gosling e dirigido por David Leitch, previsto para fevereiro de 2024. O longa conta a história de um dublê aposentado que volta à ativa quando um astro de Hollywood desaparece e ele é contratado para encontrá-lo. Quem passar

pelo estande poderá gravar uma cena, recriando os movimentos elaborados dos dublês.

E também tem uma parte reservada para ‘Argyle - O Superespião’, filme de ação do diretor Matthew Vaughn (King’s Man), que traz uma série de estrelas do momento, como Henry Cavill, Samuel L. Jackson, Bryce Dallas Howard e Dua Lipa, para contar a história de uma autora de histórias de espíões que acaba entrando em uma trama de espíões de verdade. Na ativação, o público pode tirar foto com a mala de gatinho que marca a divulgação do longa e uma brincadeira de mistérios para os fãs encontrarem pistas e concorrerem a brindes.

Amazon

Um dos principais streamings do momento, o Prime Video, da Amazon, veio em peso para a feira. Donos de uma praça na CCXP, eles estão explorando o sucesso de ‘The Boys’ e ‘Gen V’ para duas ati-

vidades interativas. A primeira é um júri simulado, em que o público é convidado a depor em frente a um juiz para tentar provar a inocência do Capitão Pátria ou da Luz-Estrela, enquanto a segunda atração é embarcar no covil de Billy Bruto para vandalizar os pôsteres da série. E, sim, você pode levar sua ‘obra de arte’ depois.

Pela franquia esportiva, a Amazon trouxe um estande com uma quadra de basquete para o público tentar fazer 7 pontos em 30 segundos. Quem vencer leva um boné com os bordões do narrador Rômulo Mendonça. Ao lado, há um pequeno vestiário com camisas oficiais da NBA e o cobiçado troféu da Liga.

Pelo ponto do futebol, há uma sessão de ‘sopoball’, em que os fãs precisam usar todas as suas forças para assoprar a bolinha com mais intensidade que os adversários. O time vencedor ganha um pin de ‘Pulmões de Ouro’.

Depois de boa parte do público desanimar com o polêmico final de ‘Game Of Thrones’, o HBO Max investiu no derivado ‘A Casa do Dragão’, que trouxe de volta o interesse para esse universo medieval mágico. No estande, há uma encenação com atores trajados e um cenário, além da presença de um crânio de dragão na escala da série disponível para fotos.

Em meio a tantas atrações e com o tempo que parece não ser o bastante para conferir tantas opções, os fãs podem selecionar as atividades mais legais e se divertirem da forma mais épica possível.

CORREIO ECONÔMICO



Ativos brasileiros e mexicanos chamam a atenção

Demanda crescente por ativos em Brasil e México

Brasil e México estão diante de uma oportunidade rara de atração de capital estrangeiro com a demanda de investidores por ativos em áreas como infraestrutura, transição energética e sustentabilidade. Foi o que apontou a BlackRock, maior gestora do mundo com mais de US\$ 9 trilhões em ativos. O espanhol Aitor Jauregui, Head para a América Latina da BlackRock

apontou como exemplo ativos em infraestrutura climática: “em todos os lugares que vamos, os clientes entendem que o risco climático é um risco de investimento mas também uma oportunidade. E nos perguntam como capitalizar e como obter acesso a estratégias de descarbonização”.

Com isso, os dois países estão no foco para fortes investimentos em 2024.

Com otimismo

A atenção dos mercados estará no índice deflator (PCE) de outubro, que retrata o consumo pessoal doméstico dos Estados Unidos e é monitorado com especial atenção pelo Fed. De todo modo, o pregão derradeiro de novembro sustenta a confiança entre os investidores.

Sem otimismo

O otimismo não se aplica, no entanto, ao mercado da China, onde a preocupação com os indicadores fracos e a crise imobiliária continuam. A atividade dos setores industrial e de serviços do país diminuiu em novembro, levando o PMI de manufatura ao segundo mês de contração.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Consumo sobe em outubro comparado a 2022

Consumo do brasileiro cresceu 4,24% em outubro

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), registrou alta de 2,89% em outubro, na comparação com o mês anterior. Na comparação com outubro do ano passado, a alta é de 0,61%. No acumulado do ano, a alta é de 2,64%. O resultado contempla

os formatos de loja atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Positividade

As ações da Salesforce se destacavam positivamente nas negociações prévias à abertura das bolsas EUA (+8%) após a gigante de software fazer uma previsão de lucro para o trimestre corrente de US\$ 2,26 por ação, acima da média projetada pelo mercado (US\$ 2,17).

Falecimento

Charlie Munger, que trabalhou com Warren Buffett para transformar a Berkshire Hathaway em uma potência global de investimentos, faleceu na terça-feira (28) aos 99 anos. Munger foi um filósofo cujos discursos e entrevistas incluíam centenas de dicas sobre como investir.

Queimado

Os sócios da gestora de ativos digitais Titanium Asset, alvo de operação da PF contra organização criminosa com estrutura semelhante à pirâmide financeira, fizeram negócios com Claudio Oliveira, o “Rei do Bitcoin”, condenado e preso em 2022, por estelionato.

Mercosul firmará acordo comercial com Singapura

País é o segundo principal parceiro comercial do Brasil na Ásia

O Mercosul deve fechar um acordo extra regional com Singapura na próxima semana, durante a 63ª Cúpula do bloco que será realizada, no Rio de Janeiro, entre os dias 4 e 7 de dezembro. Este pode ser o primeiro acordo do Mercosul com um país de fora do continente dos últimos 12 anos. O pequeno país é o segundo principal parceiro comercial do Brasil na Ásia, atrás apenas da China, e o sétimo principal parceiro comercial do Brasil em todo o mundo.

“Desde 2011 não tínhamos assinado acordo com nenhum outro país, uma dificuldade de negociação externa do Mercosul. Mas, dessa vez, deveremos assinar na Cúpula, no Rio de Janeiro, o acordo com Singapura”, disse o embaixador Maurício Lyrio, secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty, acrescentando que o acordo está na fase de revisão, mas que tudo já está praticamente concluído. Desde que foi criado em 1991, o Mercosul fechou apenas três acordos com países de fora da re-



Divulgação

Mercosul firma acordo comercial com Singapura na próxima semana

gião, com Israel, em 2007; Egito, em 2010, e Palestina, em 2011. O bloco fechou ainda alguns acordos de preferência, que não são acordos plenos de livre comércio, com a Índia e com países do sul da África, que formam a União Aduaneira da África Austral (Sacu).

O embaixador Maurício Lyrio destacou que o acordo com Singapura é importante para o Brasil devido a intensa relação comercial entre os paí-

ses, com US\$ 8 bilhões de exportações do Brasil para Singapura em 2022 e superávit. “É o sinal de força do Mercosul. Ou seja, depois de períodos de dificuldades, não vamos esconder aqui as dificuldades que enfrentamos em vários momentos, mas temos agora com a assinatura desse acordo mais um sinal da vitalidade do Mercosul”.

O diplomata acrescentou que Singapura tem muitos investimentos no Brasil e que a

maioria das empresas brasileiras com interesse na Ásia têm suas sedes nesse país. Além disso, defendeu que a negociação foi satisfatória para o Brasil e o Mercosul, uma vez que foi possível manter a preferência de empresas brasileiras para compras governamentais no Brasil, que é uma das exigências do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para fechar acordos comerciais, inclusive com a União Europeia.

Brasil tem mais de 100 mi empregados

O Brasil ultrapassou a marca de 100 milhões de trabalhadores ocupados desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento, divulgado mostra o número recorde de 100,2 milhões de pessoas, um acréscimo de 862 mil nos últimos três meses. A taxa de desocupação no trimestre de agosto a outubro ficou em 7,6%, a menor desde o trimestre encer-

rado em fevereiro de 2015, quando era 7,5%. O índice representa recuo de 0,3 ponto percentual em relação à média de maio a julho de 2023. No mesmo período do ano passado, a taxa era 8,3%. O número de desocupados caiu 261 mil, atingindo 8,3 milhões de pessoas, com recuo de 3,6% ante o trimestre anterior.

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado chegou a 37,4 milhões, o maior desde janeiro de

2015. Esse dado representa saldo positivo de 587 mil pessoas (+1,6%) com carteira assinada nos últimos três meses.

O número de trabalhadores por conta própria alcançou 25,6 milhões de pessoas, um aumento de 317 mil (+1,3%) na mesma comparação. “Isso mostra que tanto empregados quanto trabalhadores por conta própria contribuíram para a expansão da ocupação no trimestre”, explica Adriana Berin-

guy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE. A taxa de informalidade foi de 39,1% da população ocupada, estável em relação ao ano passado. O rendimento médio real do trabalhador foi estimado em R\$ 2.999, com alta de 1,7% em relação ao trimestre encerrado em junho e de 3,9% ante o mesmo período do ano passado. É a maior cifra desde o trimestre encerrado em julho de 2020 (R\$ 3.152).

Ceia de Natal fica 8,9% mais cara

Geraldo Bubniak



Ceia de Natal chega com produtos inflacionados

A primeira ceia de Natal desse ano terá itens mais caros e consumidores optando por marcas mais baratas.

O preço médio da cesta com produtos típicos registrou alta de 8,9%, em comparação com o ano passado, acima da inflação acumulada em 12 meses (4,82%), segundo pesquisa da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) divulgada nesta quinta-feira (30).

O preço médio de uma cesta composta por dez produtos aves natalinas, azeite, caixa de bombom, espumante, lombo, panetone, pernil, peru, sidra e tender foi calculado em R\$ 321,13 no início deste mês, R\$ 26,55 a mais do que os R\$ 294,75 de 2022. A menor variação foi registrada na região Norte, com alta de 4,6%. Já o Sudeste teve o menor valor médio, com a cesta calculada em R\$ 316,84, mas registrou a maior alta na comparação com

o ano passado, de 12,20%.

O vice-presidente da Abras, Márcio Milan, orienta o consumidor a pesquisar antes de ir às compras, porque há significativas variações de preço em produtos de mesmo tipo e marca. Um panetone de 400 g de frutas cristalizadas foi encontrado por

R\$ 17,99 em um estabelecimento, e por R\$ 26,99 em outro. Um quilo de uma ave natalina pode variar 41%. Já o azeite de oliva pode até dobrar de preço, segundo a pesquisa. A embalagem do produto da mesma marca, com 500 ml, foi encontrada de R\$ 27,29 a R\$ 52,99.

Milan afirma que aumentou a participação de marcas mais baratas nos carrinhos de compras. Um exemplo é o arroz, que subiu quase 20% nos últimos 12 meses, e tem 73 marcas que correspondem a 80% do consumo no Brasil ante as do ano passado.

Apesar de a pesquisa apontar preços mais altos, 62% dos supermercadistas projetam alta no consumo em relação ao Natal de 2022. O setor também projeta crescimento de 12% do consumo de bebidas e de 10% no de carnes no Natal. O vice-presidente diz que a renda extra do fim de ano, com o 13º salário, além da antecipação do Bolsa Família e do Auxílio-Gás em dezembro devem contribuir para o resultado positivo. No acumulado do ano até outubro a Abras registrou alta de 2,64%, acima da expectativa da entidade, de 2,50%.

Concluído pagamento de novembro

A Caixa Econômica Federal concluiu o pagamento da parcela de novembro novo Bolsa Família. Recebem nesta quinta-feira (30) os beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 0. Pelo segundo mês seguido, o benefício teve um adicional para mães de bebês até seis meses de idade. Chamado de Benefício Variável Familiar Nutriz, o adicional corresponde a seis parcelas de R\$ 50 para garantir a alimentação da crian-

ça. Com o novo acréscimo, que destinou R\$ 16,8 milhões a 349 mil mães neste mês, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome informa que está concluída a implementação do novo Bolsa Família.

Além do novo adicional, o Bolsa Família pagou um acréscimo de R\$ 50 a famílias com gestantes e filhos de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a famílias com crianças de até 6 anos.

O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício subiu para R\$ 677,88. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançou 21,18 milhões de famílias, com gasto de R\$ 14,26 bilhões.

De 11 a 15 de outubro, ocorreu a segunda etapa da qualificação automática de dados

do Cadastro Único, que integra os dados do Bolsa Família com o CNIS. Com base no cruzamento de informações, 571,34 mil famílias foram excluídas do programa em novembro por terem renda acima das regras estabelecidas pelo Bolsa Família. O CNIS conta com mais de 80 bilhões de registros administrativos referentes a renda, vínculos de emprego formal e benefícios previdenciários e assistenciais pagos pelo INSS.

CORREIO ESPORTIVO

BRASIL EM 5º

O desempenho ruim da seleção brasileira nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 custou à formação comandada por Fernando Diniz duas posições no ranking de seleções da Fifa.

Em atualização publicada na quinta-feira (30), o Brasil aparece em quinto, ante a terceira posição em setembro. É a pior colocação desde agosto de 2016, quando o país estava em nono.



Thaís Magalhães/CBF

Seleção de Diniz em má fase

Resultados ruins nas Eliminatórias

A queda reflete as derrotas da equipe nas Eliminatórias. Nas últimas rodadas da competição, o Brasil engatou uma sequência inédita de três derrotas seguidas, para Uruguai (2 x 0), Colômbia (2 x 1) e Argentina (1 x 0).

A pior colocação já alcançada pela seleção pentacampeã no ranking da Fifa, criado em 1993, foi a 18ª, entre 2012 e 2013. Na época, o Brasil foi prejudicado por não disputar as Eliminatórias para a Copa de 2014.

Desclassificado

A derrota para o Fluminense na quarta sacramento que o Santos não será um dos 92 times a conseguir vaga na próxima Copa do Brasil. O Santos pode chegar, no máximo, à 10ª colocação.

Sem Copa

Apenas o melhor time não classificado à Libertadores terá direito a vaga na Copa do Brasil. No momento, a equipe que ocupa esta posição é o Atlético, oitavo colocado com 52 pontos.

Assalto I

Uma van do Botafogo foi roubada na tarde desta quinta-feira (30), na Linha Amarela, na altura do Complexo da Maré, zona norte, após o desembarque da delegação no Rio de Janeiro.

Assalto II

O veículo estava rumo ao Nilton Santos, após deixar o Aeroporto do Galeão. A van foi levada pelos assaltantes. Ela transportava os colaboradores, e tinha uniformes e diversos itens de treino.

Brasil vence no finalzinho

Priscila marcou contra o Japão aos 52 do segundo tempo

A seleção brasileira feminina venceu o Japão por 4 a 3 na quinta, na Neo Química Arena, em amistoso.

Os gols do Brasil foram marcados por Bia Zaneratto (2), aos 41 minutos do 1º tempo e aos 18 do 2º, Gabi Portilho, aos 16 da etapa final, e Priscila, aos 52 do 2º tempo. Aoba Fujino, Jun Endo e Mina Tanaka balançaram as redes pelo Japão, aos 38 da etapa inicial, aos 41 e aos 43 do segundo tempo, respectivamente.

As seleções voltam a se enfrentar no domingo, às 11h, no Morumbi.

O jogo começou equilibrado, com o Brasil buscando impor seu ritmo e o Japão apostando em contra-ataques.

Aos 38 minutos, as japonesas abriram o placar com Fujino. A alegria das visitantes durou pouco. Aos 40 minutos, Gabi Portilho sofreu falta na entrada da área, e Bia Zaneratto



Nayra Halm / Staff Images Woman / CBF

Brasileiras levaram um susto, mas venceram no fim

converteu com maestria.

No segundo tempo, o Brasil não apenas virou o jogo, mas também construiu uma vantagem confortável. Aos 16 minutos, Gabi Portilho aproveitou uma falha de Kumagai, avançou em um contra-ataque e marcou o segundo gol brasileiro.

Pouco depois, aos 18 mi-

nutos, Bia Zaneratto roubou a bola de Kumagai, ficou cara a cara com a goleira e finalizou com uma cavadinha perfeita.

Com a gordura criada no placar, as donas da casa diminuíram o ritmo e permitiram que as asiáticas empatassem rapidamente. Aos 41 minutos, Endo converteu um pênalti.

Logo em seguida, aos 43 minutos, Tanaka igualou o placar.

Quando tudo parecia resolvido, Priscila brilhou aos 52 minutos. Recebendo um passe de Debinha, ela ajeitou para sua perna boa e acertou um belo chute no ângulo esquerdo para garantir a vitória da seleção brasileira.

Filipe Luís anuncia aposentadoria

O lateral-esquerdo Filipe Luís anunciou a aposentadoria do futebol. Em publicação pelas redes sociais do Flamengo, o agora ex-jogador explicou a decisão.

O lado físico fez Filipe decidir parar. Ele sofreu com lesões na atual temporada e não conseguiu disputar vaga com Ayrton Lucas. "Foi uma decisão muito difícil. Quem me conhece sabe que gostaria de jogar até os 45, mas infelizmente não é possível. Esse ano tive

muitos problemas físicos que me deram dificuldade de disputar vaga no time titular", disse.

A despedida da torcida será no Maracanã no domingo, contra o Cuiabá, no último jogo do Fla em casa na temporada.

"Sempre me prometi que enquanto não tivesse condições de jogar no mesmo nível e me sentir como sinto em campo, iria parar. Comuniquei a diretoria que o Flamengo merece alguém à altura que consiga disputar 60, 70 jogos e brigar por

uma vaga no time titular de forma justa. Eu voltei para o Brasil para jogar no Flamengo. Como não posso, decidi me retirar e começar uma nova empreitada", afirmou Filipe Luís.

A decisão já tinha sido tomada antes.

Filipe fez vários agradecimentos. Ele ganhou 10 títulos com a camisa do Flamengo: Libertadores (2019 e 2022), Brasileirão (2019 e 2020), Copa do Brasil (2022), Supercopa (2020 e 2021), Recopa (2020

e Cariocas (2020 e 2021).

"O sentimento que fica é de gratidão. Pela diretoria que apostou em mim e foi em Madrid me buscar. Por cada torcedor no estádio que cantou meu nome. Por quem me escreveu no Instagram, gritou meu nome na rua, me criticou. Por cada um presente nessa caminhada muito obrigado. Foram os melhores anos da minha vida. Domingo às quatro da tarde vai ser meu último jogo diante da Nação", comentou o lateral.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

POSSIBILIDADE DE CASSAÇÃO

Nesta sexta (1º), o deputado George Santos pode se tornar o primeiro membro do Congresso americano em 20 anos a ter o mandato cassado. Em toda a história



Reprodução

Republicano é filho de brasileiros

dos EUA, apenas seis políticos foram expulsos da Casa: três no século 19 por terem apoiado os confederados durante a Guerra Civil, e dois desde os anos 1980 após serem condenados pela Justiça por corrupção.

Político se tornou piada nos EUA

Caso a expulsão se confirmar, Santos será o primeiro republicano a perder o mandato. Desde que reportagens apontaram uma série de inconsistências na biografia de Santos, desde alegações de que seus

avós sobreviveram ao Holocausto a uma suposta carreira em Wall Street iniciada após a conclusão de uma faculdade que afirma não ter registro dele como aluno, o político se tornou motivo de piada nos EUA.

Plano deu errado

O Departamento de Justiça dos EUA afirmou que um funcionário do governo indiano orquestrou um plano malsucedido para matar um separatista sikh (uma minoria religiosa da Índia), cidadão dos EUA, em solo americano.

Acusações

Promotores federais em Manhattan acusam Nikhil Gupta, 52, de ser a pessoa designada para matar o alvo. Gupta enfrenta duas acusações: assassinato por encomenda e conspiração. Os crimes tem pena máxima de 20 anos.

Velho amigo I

O porta-voz do ministério chinês do exterior, Wang Wenbin, informou na quinta (30) em Pequim que o líder Xi Jinping enviou mensagem ao presidente americano, Joe Biden, lamentando a morte de Henry Kissinger.

Velho amigo II

"Um grande velho amigo do povo chinês", com "devoção sincera", disse Wang, Kissinger deixou "visão estratégica, coragem política e sabedoria diplomática" que devem ser levadas adiante por Pequim e Washington".

A quarta experiência liberal

Estudo do Celag analisa futuro governo de Milei na Argentina

O anúncio de que Luis Caputo será o ministro da Economia no futuro governo do presidente eleito da Argentina, Javier Milei, gerou uma série de críticas por parte de apoiadores do ultraliberal, que não queriam ver no comando da pasta o ex-ministro de Mauricio Macri.

Mas as coincidências entre o que parece ser o futuro governo Milei e gestões anteriores vão além, de acordo com um estudo recente do Celag (Centro Estratégico Latino-Americano de Geopolítica).

No texto, o economista Guillermo Oglieiti aponta que a maior parte das propostas do anarcocapitalista, desde a campanha, não têm nada de novas. Ele defende que elas coincidem com outras experiências liberais que governaram a Argentina em quase 50 anos.

"Não há nada de original no modelo econômico proposto por Milei. É uma cópia e cola de um passado que se mostrou



Reprodução

Nomeação de Luis Caputo para a Economia revoltou apoiadores

muito custoso para a Argentina, por causa dos danos sociais que gerou e da dívida que deixou para as gerações e os governos seguintes", descreve o pesquisador no estudo.

Segundo ele, apesar de Milei se definir como um "filho da Escola Austríaca" ou anarcocapitalista, seu plano é 90% semelhante aos programas aplicados

em três experiências recentes no país: as dos ministros José Martínez de Hoz (da ditadura militar), Domingo Cavallo (dos governos de Carlos Menem e Fernando de la Rúa) e daqueles que passaram pelo governo Mauricio Macri (Alfonso Prat-Gay, Nicolás Dujovne, Hernán Lacunza e o próprio Luis Caputo).

O economista considera que 70% dos projetos coincidem com a política econômica promovida por Cavallo, 68% são semelhantes ao que foi posto em prática por Martínez de Hoz durante a ditadura e 63% se parecem com as medidas do governo de Macri.

Por: Douglas Gavras (Folhapress)

Trégua é estendida em dia de três mortes

No dia em que Israel e o Hamas concordaram em estender mais uma vez a trégua no conflito iniciado em outubro, um ataque a tiros nesta quinta-feira (30) deixou ao menos três pessoas mortas e outras oito feridas --três delas em estado grave-- em Jerusalém. A facção terrorista assumiu a autoria do atentado.

O ataque ocorreu por volta das 7h40 no horário local (2h40 em Brasília). "Dois terroristas armados chegaram em

um veículo e dispararam contra civis em um ponto de ônibus. Eles foram neutralizados pelas forças de segurança e por um civil que estava por perto", disse a polícia israelense em nota.

Imagens de câmeras de segurança obtidas pela agência de notícias Reuters mostram o momento do ataque. Na gravação, um carro para ao lado de um ponto de ônibus lotado. Dois homens, então, saem do veículo com armas em punho e correm em direção às vítimas.

Silêncio sobre Kissinger gera estranheza

A Casa Branca ainda não emitiu um comunicado sobre a morte de Henry Kissinger, nome fundamental para a política externa americana nas últimas décadas, na quarta.

Questionado sobre o silêncio do presidente Joe Biden durante coletiva de imprensa, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, respondeu: "Eu não faria nenhuma interpretação disso".

Um pouco antes, ele comentou a morte do antigo se-

cretário, mas não por iniciativa própria --um repórter pediu que ele comentasse o fato e o significado de Kissinger para a administração Biden.

"É uma grande perda. Ele foi um homem que, você concorde com ele ou não, compartilhe as mesmas visões que ele ou não, serviu na Segunda Guerra Mundial, serviu seu país corajosamente em uniforme, e por décadas disso".

Por: Fernando Perrin (Folhapress)

Dom Gregório Paixão se despede de Petrópolis

Clérigo teve atuação destacada nas chuvas e será o novo arcebispo de Fortaleza

Fotos Wellington Daniel

Por Wellington Daniel

O arcebispo Dom Gregório Paixão se despede da Diocese de Petrópolis (RJ) neste sábado (02). Agora, Gregório assume a Arquidiocese de Fortaleza, após a nomeação do Papa Francisco em outubro deste ano. Na Cidade Imperial, onde exerceu o episcopado, fica um legado de um trabalho de amor e solidariedade, reconhecido por diversas esferas e com uma forte atuação da Igreja no período das tragédias de 2022.

“O principal legado que eu deixo foi abrir meu coração para que eu pudesse ser amado por vocês. Foi isso que vivi, uma linda história de amor”, resumiu o arcebispo sobre a sua passagem pela Cidade Imperial.

Nesta semana, Dom Gregório recebeu a equipe do grupo Correio da Manhã na Catedral São Pedro de Alcântara, um dos cartões postais de Petrópolis. Foi durante seu episcopado que a construção histórica recebeu sua primeira grande restauração, no valor de R\$ 13,1 milhões, oriundos de um apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A Catedral no coração do bispo

A imponência e os pequenos detalhes da Catedral encantam o arcebispo. Em 2015, três anos após sua chegada à cidade, escreveu o livro “A Catedral de Petrópolis: Santuário da memória da cidade de Petrópolis”. A Igreja contém diversas obras de arte, de nomes nacionais e internacionais. Também guarda um mausoléu com os corpos do Imperador Dom Pedro II e sua esposa Teresa Cristina, além da filha Princesa Isabel e o genro, Conde d’Eu.

O arcebispo, que tem o amor como ponto central de sua pregação, lembra que muito do acervo da Catedral é proveniente deste sentimento, de pessoas que contribuíram não apenas tendo a arte como profissão, mas também pela fé.

“A Catedral de Petrópolis, seus vitrais e tudo aqui que foi construído aqui ao longo do tempo, é simplesmente uma prova de amor que virou joia para a nossa alegria e nossa contemplação”, afirma.

Na recente reforma, também foram descobertas outras peças preciosas da Catedral, além de reencontrar com alguns já conhecidos. Dom Pedro II colocou uma caixinha de madeira, na pedra inaugural, moedas de ouro, prata e bronze cunhadas no Brasil desde a época de Dom João VI. A Princesa Isabel colocou uma cópia escrita pelo próprio punho da Lei do Ventre Livre. Nas portas, telhados e partes de pedras, quem participou da construção do monumento deixou sua marca. “A Catedral de Petrópolis tem os melhores artistas de sua época”, afirmou.

Atuação na tragédia

Dom Gregório chegou a Petrópolis em dezembro de 2012, quase dois anos após a tragédia de janeiro de 2011 na Região Serrana do Rio, que deixou mais de 900 mortos. Dez anos depois, enfrentou as chuvas de fevereiro e março na Cidade Imperial, que vitimaram mais de 240 pessoas.

A Diocese de Petrópolis teve um trabalho de solidariedade e acolhimento das vítimas. Na Paróquia do Alto da Serra, famílias desabrigadas encontraram abrigo por semanas. Foi nesse período que uma fala do arcebispo também chamou a atenção: a síndrome do céu azul.

“Nós não podemos jamais ingressar numa síndrome do céu azul. Ou seja, depois que as nuvens vão embora e tudo fica bonito outra vez, a gente esquece do outro, dos excluídos, daqueles que estão com grandes dificuldades, pois moram nas periferias das nossas cidades”, afirmou.

Dom Gregório recebeu a equipe em um dia com parte do céu azul e outra parte, com nuvens carregadas, o que o levou a ressaltar as mudanças climáticas. Para ele, o maior patrimônio são as pessoas e estudos precisam ser feitos para evitar novas tragédias. No entanto,



Na Cidade Imperial, Dom Gregório deixa o legado de um trabalho de amor e solidariedade e reformou a Catedral Imperial



“Foi isso que vivi, uma linda história de amor”

Arcebispo escreveu um livro sobre os vitrais da Catedral São Pedro de Alcântara



“Ser santo é ter vivido o tempo todo escolhendo o bem”

Da torre dos sinos, o arcebispo refletiu sobre santidade dos fiéis católicos



“Nós não podemos jamais ingressar numa síndrome do céu azul”

Do alto da Igreja, o arcebispo analisou a prevenção às tragédias e a “síndrome do céu azul”

os cuidados são de todos. É necessário olhar para os invisíveis da sociedade.

“Um dos pontos fundamentais que podemos desenvolver em nosso coração é tornar visível aos nossos olhos a presença do outro. Na sociedade, existem muitas pessoas que são invisíveis, portanto, precisamos observá-las. E, ao mesmo tempo, perceber pela própria natureza o que podemos fazer como ato de prevenção, para que nós não tenhamos uma tragédia como aquela”, ressaltou o bispo.

Santidade

Para Dom Gregório, que também é monge, a santidade passa por escolher o bem. “Sobre o grau mais alto que o ser humano pode chegar, acho que temos que tomar da palavra de Jesus num lugar como esse. Ele disse: ‘sedes santos como o Vosso Pai do céu é santo’. Ser santo é ter vivido o tempo todo escolhendo o bem”, afirmou.

O retorno ao Nordeste

Dom Gregório nasceu em 3 de novembro de 1964 em Aracaju, no Sergipe. Seu primeiro episcopado foi desenvolvido na Bahia. Agora, na Arquidiocese de Fortaleza, o arcebispo estará mais próximo de casa e disse que pretende dar uma “fugidinha” para a casa da mãe e, sempre que possível, retornar a Petrópolis e a outras cidades que compõem a Diocese.

“A expectativa é a melhor possível, porque, afinal de contas, estou levando para aquelas pessoas tudo aquilo que colhi aqui e, naturalmente, poderei falar da beleza de tudo aquilo que aqui vivi”, disse.

Apesar disso, a saudade do Rio de Janeiro estará presente no coração amoroso de Dom Gregório. “A saudade é a presença da ausência. Essa presença constante desse povo que me acolheu não como alguém que veio para Petrópolis, mas como filho. E é assim que me sinto, filho dessa terra”, expressou.

A missa de despedida de Dom Gregório será neste sábado (02), às 9h, na Catedral São Pedro de Alcântara. No dia 15, o arcebispo toma posse na Arquidiocese de Fortaleza, em uma celebração, às 19h, na Catedral Metropolitana de Fortaleza.

O substituto de Dom Gregório em Petrópolis ainda não foi escolhido. No dia 18, o Conselho de Consultores deve se reunir e eleger um padre administrador diocesano. O próximo bispo da Diocese deve levar mais seis meses para ser nomeado pelo Papa Francisco.